

impro

22 Jan 73

SUPLEMENTO
INFORMATIVAS

— associação dos estudantes da faculdade de ciências de lisboa —

NOVAS AMEAÇAS DO DIRECTOR A POLÍCIA INVADE A FACULDADE



TORRE
TOMBO

AS AUTORIDADES ACADÉMICAS BOICOTAM A INFORMAÇÃO

Sabendo que estava uma RGA a ser convocada e vendo-se incapazes de sustentar a informação que se estava a fazer à volta dela, sabendo bem como são arbitrariase e tardes as incorporações compulsivas dos nossos 7 colegas no Exército, o Conselho Escolar e os seus "amigos" os "professores denunciadores", continuos-pides etc fizeram os seus "planos estratégicos", colocaram-se nos "pontos-chave" da Faculdade decididos a impedir a sua realização.

Quando os estudantes se dirigiram para a sala A - local habitual de realização das RGAs - depararam com uma cena estranha: a aula que, segundo os horários, já deveria ter acabado, continuava (por ordem do Almeida Costa) a funcionar. O prof mandou sair da sala os primeiros estudantes que aí entraram. Logo de seguida, dirigindo-se para a sala B surpreendem-se com uma estranha reunião (esta sim permitida pelo Director...): todos os continuos, entre os quais o Zé do Pranto e o Manel, combinavam as ultimas coisas antes de passarem à acção.

Cientes da sua função na Universidade, preparam-se para cumprir a sua "missão"...policial.

O DIRECTOR AMEAÇA,

A REUNIÃO FAZ-SE...

Vendo que iria haver grande dificuldade em realizar a reunião dentro da Faculdade, os estudantes presentes dirigem-se para as escadarias, onde, devido ao numero de estudantes presentes, se resolveu fazer um meeting.

Vendo que as suas tentativas eram infrutíferas, o Almeida Costa dirigiu-se à reunião ameaçando torpemente o colega que estava a falar. O seu "escudeiro" Manel imediatamente sacou da navalha e a-

meaça-o com ela. Pela segunda vez este ano, o pide-manel (ainda há alguém que duvide que ele é PIDE?) usa a sua navalha para ameaçar estudantes.

Teve o "nosso" director o cúmulo do descaramento de dizer que não tinha suspenso todos os colegas da Direcção (acusando-os de "perturbarem" no inicio do 1. Período porque estavam presos nessa altura...). A "coragem" (ou o desdém) só lhe chegou para suspender o Pedro F.A. que na altura não frequentava a Faculdade e que se encontrava com um mandato de captura.

Antes de sair, informou que ia chamar a POLÍCIA.

A reunião realizou-se, e quando os polícias chegaram, com grande alarido, já tinha terminado. Retiraram-se imediatamente para não chamar a atenção aos estudantes e à população.

NÃO NOS DEVEMOS AMEDRONTAR COM AS AMEAÇAS DO DIRECTOR

Se se conseguiu fazer a reunião, e com pouca gente (devido às faltas, à proximidade dos exames, e ao grande numero de faltas que já quase toda a gente tem), centenas de estudantes conseguiram realizá-la outra vez. Sem que o Director, sem que a Polícia a impeça.

Contra os profs denunciadores

Contra toda a corja de BUFOS

Prossigamos a nossa luta, realizemos reuniões, mesmo com dificuldades por parte das autoridades. Só assim defenderemos os nossos interesses.

SUMÁRIO

A polícia invade a Fac:..... pg 1
Prorrogações as suspensões....pag 2
Noticiário Federativo.....pag 3

PRORROGADAS AS SUSPENSÕES POR MAIS 90 DIAS

3 meses depois de ter saído a 1ª lista de suspensos, o CE da nossa Faculdade emite nova "nota": prorroga por mais 90 dias o prazo das "suspensões preventivas".

A corja de denunciante que compõem o CE não se dá por satisfeita em suspender meia centena de estudantes por três meses. Prorroga-as agora, que nos aproximamos dos exames, por mais três meses.

Porquê?

Porque é que o CE toma, neste momento, esta medida?

1º Para forçar o "chumbo"

Por um lado, os rapazes, ao abrigo da nova lei, põem-se na situação de ir para a tropa, chumbando outro ano. Para as raparigas é o castigo, por serem "suspensas" de terem mau comportamento.

2º Para dar um castigo "exemplar"

Como é que, com tantos "enganos" (basta dizer que da primeira lista, (de 7), foi levantada a suspensão a 2 estudantes...) o CE semforjar um processo, mantém a suspensão? É porque este abastamento da Faculdade não conta apenas "per si", conta também como exemplo para ajudar à imagem do clima de terror dentro da Faculdade.

A legislação da autoridade, mais uma vez (e não sendo de esperar outra coisa) serve os interesses do CE e dos denunciante: sem ter de forjar um processo, afasta das aulas os estudantes que ele julga serem "inconvenientes".

DENUNCIEMOS E DESMASCAREMOS OS "PROFESSORES" DENUNCIANTES

NÃO A CAPITULAÇÃO E AO MEDO

NOTICIÁRIO FEDERATIVO — TÉCNICO

Realizou-se ontem, terça-feira, na R.G.A. convocada exclusivamente para que os estudantes do Técnico definissem a sua posição em relação ao último decreto que legaliza a permanência dos pides-gorilas (os vigilantes) nas escolas.

No ponto único da ordem de trabalhos foram feitas várias intervenções a mostrar o significado da existência dos "vigilantes" e o modo como o director, Salles Luis, a defendia: sim, é mais conveniente ter lá dentro os recursos que evitem a chamada de polícias...

Foram aprovadas duas propostas. Uma, apenas com uma abstenção, segundo a qual os estudantes do Técnico ratificaram a sua posição de

nao permitir a existencia de aulas e exames com a presença de gorilas ou de polícia; convocar uma R.G.A. para promover a sua expulsão no dia em que eles apareçam na escola; e finalmente convidaram o Corpo docente a tomar posição sobre a lei que cria os "vigilantes" e propõem aos estudantes das outras escolas que façam o mesmo.

A outra, com um voto e três abstenções, que propõe uma concentração para o átrio do pavilhão central no dia do aparecimento dos gorilas (para os expulsar, claro!) e a convocação de um meeting federativo para o IST no caso provável de os "vigilantes" aparecerem primeiro numa outra escola.